

ILHA DE GUARATIBA E SUAS PAISAGENS

MARCIO LUIS FERNANDES

MESTRE E DOUTORANDO EM GEOGRAFIA – UERJ

COSTATOS: mlf2501@hotmail.com / marcio_fernandes@oi.com.br

PESQUISA DESENVOLVIDA EM 2008

INTRODUÇÃO

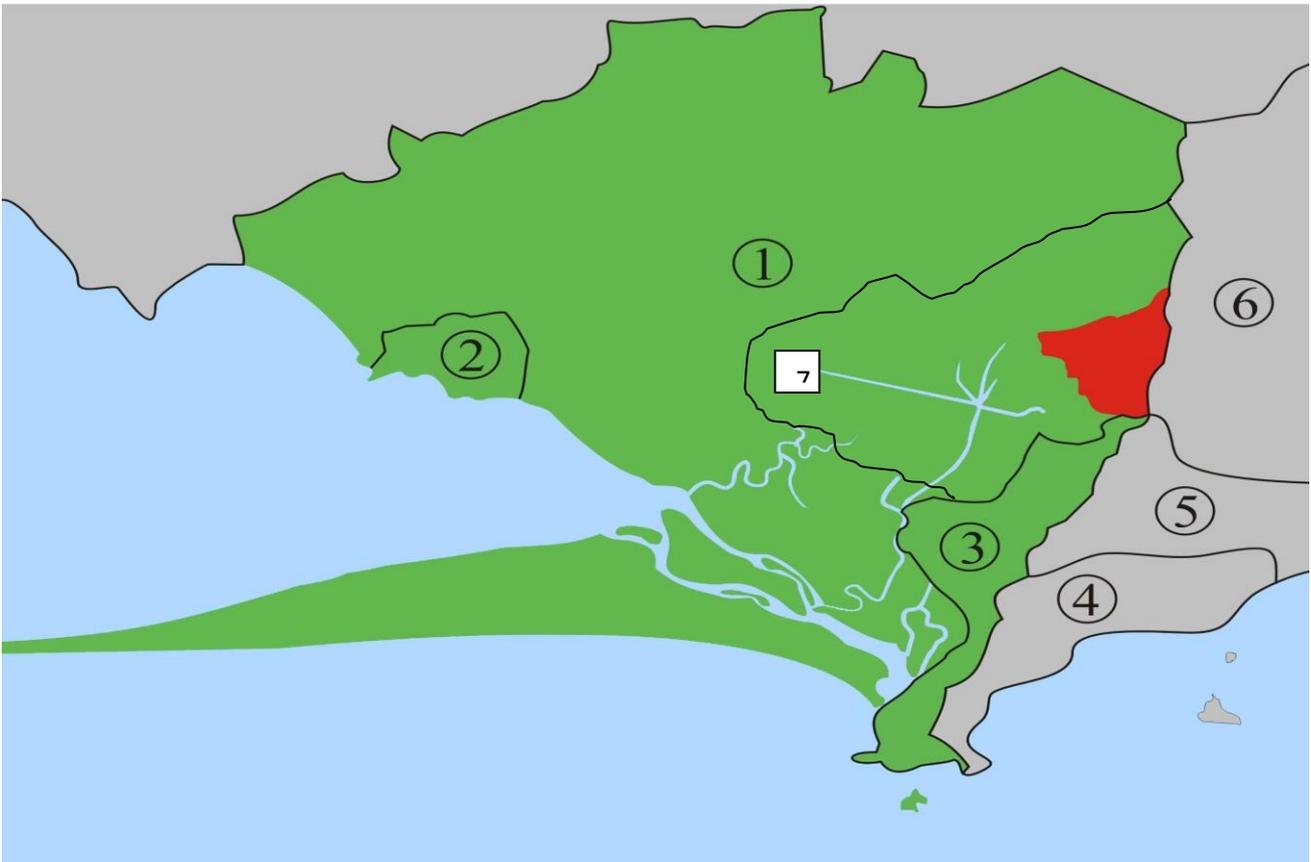
Ilha de Guaratiba, na zona oeste do Rio de Janeiro, sempre se caracterizou por suas roças de frutas, verduras e legumes. Com a decadência das feiras livres nos anos 1980, a agricultura foi, aos poucos, sendo substituída por grandes glebas de valor imobiliário. À partir da década de 1990, o lugar passou a ser alvo da especulação imobiliária. Deste momento em diante, a localidade em tela vem passando por uma verdadeira marcha urbanizadora (FERNANDES, 2003; 2006)

Hodiernamente, Ilha de Guaratiba é um lugar marcado por inúmeros condomínios residenciais. Apesar da mudança em curso, vários vestígios do passado ainda persistem na paisagem guaratibana. São algumas destas paisagens que desejamos compartilhar neste trabalho.

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.

ANEXO 1 – Ilha de Guaratiba e bairros vizinhos	134
ANEXO 2 – placa comemorativa pelos 418 anos de Guaratiba	135
ANEXO 3 – Rio Portinho na altura da Avenida das Américas	136
ANEXO 4 – pequeno afluxo de fregueses na decadente feira de Paciência	137
ANEXO 5 – número reduzido de comerciantes na feira de Paciência	138
ANEXO 6 – comércio de produtos industrializados na feira de Campo Grande	139
ANEXO 7 – considerável número de freqüentadores na feira de Campo Grande	140
ANEXO 8 – barracas de pescado na feira de Campo Grande	141
ANEXO 9 – placa da prefeitura indicando Ilha de Guaratiba como área rural	142
ANEXO 10 – córrego de águas cristalinas aos pés da Serra Geral de Guaratiba	143
ANEXO 11 – poluição de córrego pela deposição de esgoto sem tratamento	144
ANEXO 12 – guaiamuns expostos para venda na Avenida das Américas	145
ANEXO 13 – revoada de guarás	146
ANEXO 14 – ilustração do cercamento de Ilha de Guaratiba pela serra	147
ANEXO 15 – baixada de Guaratiba vista da Serra da Grota Funda	148
ANEXO 16 – foto da Serra Geral de Guaratiba contornando o local estudado	149
ANEXO 17 – exuberância da Mata Atlântica aos pés da Serra da Grota Funda	150
ANEXO 18 – venda de banana na subida da Serra da Grota Funda	151
ANEXO 19 – quadra de ensaios do GRES União de Guaratiba	152
ANEXO 20 – sede social do Ilha Futebol Clube	153
ANEXO 21 – campo do Ilha Futebol Clube	154
ANEXO 22 – plantação de aipim na Avenida Gaspar de Lemos	155
ANEXO 23 – parreira de chuchu às margens da Estrada da Ilha	156
ANEXO 24 – tabuleiro utilizado para exposição de mercadorias nas feiras-livres	157
ANEXO 25 – jardim decorativo na fachada de um condomínio residencial	158
ANEXO 26 – entrada do condomínio Reserva das Garças	159
ANEXO 27 – vista da Estrada Professor Brante Hora	160
ANEXO 28 – paisagem bucólica de uma das maiores fazendas do local	161
ANEXO 29 – fachada do botequim “seu Ilha”	162

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 1

Uma vez que a municipalidade não delega à Ilha de Guaratiba a distinção de bairro, não há um consenso prévio sobre a linha demarcatória do referido lugar. Assim sendo, a representação acima é uma tentativa de reproduzir os limites do sub-bairro em questão e a sua posição em relação a alguns bairros da Zona Oeste da cidade. A área vermelha representa o núcleo do lugar, sendo o ponto mais povoado. Já o grifo ao seu entorno (7), refere-se à sua extensão não-habitada. Toda a parte colorida da ilustração (verde e vermelha) perfaz os limites da Região Administrativa de Guaratiba (XXVI - RA)

LEGENDA: 1 – Guaratiba; 2 – Pedra de Guaratiba; 3 – Barra de Guaratiba; 4 – Grumari; 5 – Recreio dos Bandeirantes; 6 – Vargem Grande; 7 – Ilha de Guaratiba.

Ilustração elaborada pelo pesquisador

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 2

A placa comemorativa pelos 418 anos de Guaratiba, encravada na praça do Largo da Ilha e inaugurada em março de 1997, além de simbolizar o orgulho dos guaratibanos por seu mundo vivido, representa igualmente um gesto singelo, típico de pessoas que desejam que a história do seu lugar – bem como suas principais características e especificidades – continuem sendo preservadas e/ou evocadas.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 3

O Rio Portinho, na altura da Avenida das Américas, ainda mostra o vigor que fez dele um importante escoadouro no passado. O Historiador Rivadávia Pinto (1986) assegura que na época em que os engenhos do lugar ainda funcionavam, seus produtos eram transportados por esse rio, por meio de barcos de meio calado, até o porto do Rio de Janeiro, onde eram então repassados para o comércio ou para o reembarque para outras regiões.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 4

A feira de Paciência foi, durante décadas, um sustentáculo econômico para muitos produtores agrícolas e feirantes de ilha de Guaratiba. Hoje, no entanto, torna-se visível a sua decadência. Essa foto foi tirada por volta das 9 da manhã, horário de maior movimento nesse tipo de estabelecimento provisório, e mostra apenas um ínfimo número de fregueses. Outra demonstração patente do declínio do comércio varejista no referido logradouro evidencia-se pelo estreitamento dos corredores entre as barracas, que outrora aguardavam um maior fluxo de compradores, sendo por isso bem mais largos.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 5

Em uma única fotografia, hoje é possível abarcar quase todos os estabelecimentos temporários da feira de Paciência, devido ao seu reduzido número de comerciantes. Tal situação se tornaria improvável há duas décadas atrás, quando esse mercado provisório contava com centenas de feirantes que estendiam suas barracas por uma área várias vezes maior que a atual. Em trabalho de campo realizado em julho de 2009, constatamos que, das dezenas de feirantes residentes em Ilha de Guaratiba que ali exerciam sua atividade até 1990, nenhum permanece trabalhando no local.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 6

A reestruturação da atual feira-livre envolve mudanças como a comercialização de produtos que não fazem parte de sua tradição, tais como vestuário, eletrônicos e quinquilharias em geral. Na feira de Campo Grande, por exemplo, observamos a coexistência de dois setores distintos, quais sejam a seção tradicional, localizada na frente do referido mercado provisório, onde mercadorias pertencentes à sua tradição – como legumes, verduras, frutas e pescado – são expostos e vendidos (ANEXOS 7 e 8) e a nova subdivisão, marcada pelo comércio de produtos industrializados, situada nos fundos da feira-livre.

Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 7

O relativo grande número de frequentadores verificado na feira de Campo Grande, mostra-se como um bom indício de que esta atividade, apesar das necessárias mudanças e reestruturações, ainda demonstra sinais de força e vitalidade em pontos específicos da cidade.

Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 8

Segundo o geógrafo Gilmar Mascarenhas (1991), as barracas de pescada estão para a feira-livre assim como as lojas-âncora estão para os shoppings centers. Essa constatação talvez explique o intenso afluxo de pessoas, verificado por ocasião de nossa visita à feira de Campo Grande. No citado mercado provisório, foi constatada a presença de dezenas de barracas de peixe nesse dia.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 9

A placa exposta na altura do Km 25 da Avenida das Américas, aponta que Ilha de Guaratiba representa um dos últimos remanescentes rurais da cidade, sendo também uma importante área de preservação ambiental. A referência à ruralidade remete ao passado próximo do local, quando o mesmo era considerado um cinturão verde – grande produtor de frutas, legumes e verduras. Hoje, no entanto, o lugar passa por um constante processo de urbanização e as roças do passado, em sua maioria, foram substituídas por chácaras e pela produção de plantas ornamentais. Por abrigar áreas de manguezal e por ser cercada por serras pertencentes ao Maciço da Pedra Branca, Ilha de Guaratiba também é considerada área de preservação ambiental.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 10

Os vários córregos e rios que se formam a partir das muitas nascentes que surgem em inúmeros pontos da Serra Geral de Guaratiba, são muito importantes para as famílias que residem aos pés da citada montanha, sendo utilizados como fonte de água potável. No grande divisor de águas da localidade – que é a Serra Geral de Guaratiba – a CEDAE mantém instaladas três represas que captam água do ajuntamento das inúmeras nascentes, e fornece esse precioso líquido para centenas de residências do local. Esses rios, que nas proximidades do maciço exibem águas cristalinas (FOTO), hodiernamente sofrem os lamentáveis impactos da poluição que provém do aumento considerável no número de domicílios e da conseqüente deposição de resíduos (ANEXO 11).

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 11

Um dos maiores problemas ambientais, advindos do incremento populacional que tem se verificado em Ilha de Guaratiba no período pós-1990, é a poluição dos rios por meio da deposição de esgoto sem tratamento. O despejo desses resíduos nos corpos hídricos torna-se o maior responsável por transformar os córregos do lugar – antes povoados por traíras, caraúnas, piabas e pitus – em verdadeiras valas-negras.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 12

O guaiamum, considerado um dos símbolos de Ilha de Guaratiba por alguns de seus residentes, é uma das muitas espécies de crustáceos que povoam os manguezais da localidade. Esse caranguejo de coloração azulada, muito apreciado nos restaurantes de frutos do mar, possui hábitos interessantes, podendo ser encontrado há quilômetros do mangue em épocas distintas do ano. No entanto, após os impactos causados pela série de aterros a que foi submetida parte considerável de seu habitat natural, é cada vez mais raro encontrar um guaiamum andando pelos logradouros do lugar.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.

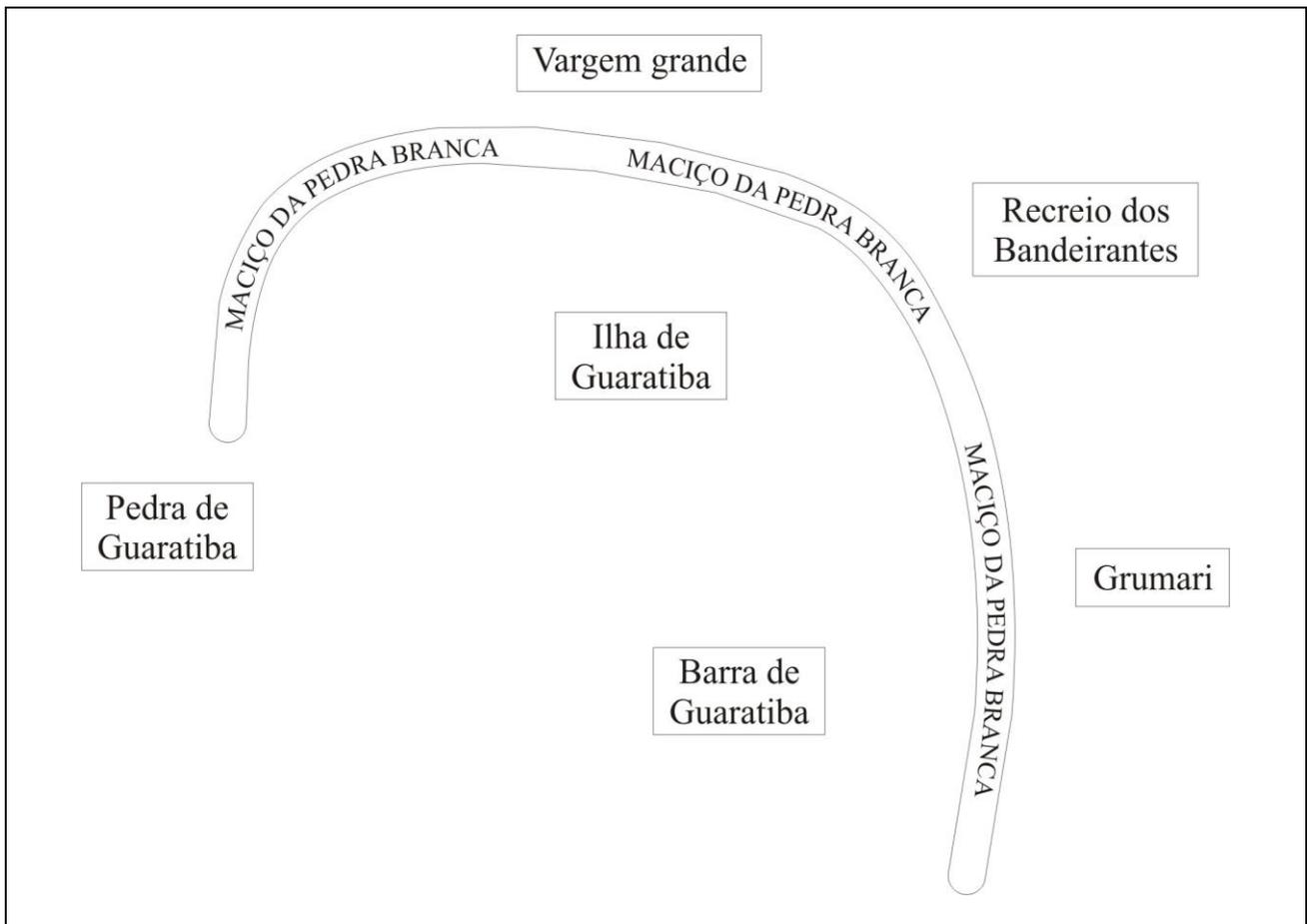


ANEXO 13

Os manguezais de Guaratiba foram os últimos no estado do Rio de Janeiro a servirem de abrigo aos extintos guarás. Tudo indica que os céus e os mangues do lugar viviam povoados dessa ave, como na imagem acima. Não fosse assim, o nome da localidade não seria Guaratiba – que em tupi-guarani significa abundância de guarás. Mesmo tendo desaparecido da porção espacial em foco, os guarás continuam presentes na memória de muitos guaratibanos, sendo frequentemente citados como um dos mais relevantes símbolos do lugar.

- Revoada de guarás no município de Soure, na Ilha de Marajó. Imagem disponível em <http://www.senadorflexaribeiro.com.br> (acesso em 25/09/2009)

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 14

A ilustração acima, apesar de simplista, demonstra a localização de Ilha de Guaratiba, em relação a alguns bairros vizinhos, e também o cercamento do lugar pela Serra Geral de Guaratiba – elevação pertencente ao Maciço da Pedra Branca.

- Ilustração elaborada pelo pesquisador

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 15

Esta fotografia, tirada do alto da Serra da Grota Funda, nos revela uma vista parcial de Ilha de Guaratiba. Por meio desta imagem é possível vislumbrar, tanto a forma como as montanhas contornam o lugar, quanto a maneira como o verde da baixada se confunde com as construções.

- Foto tirada pelo autor em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 16

Com o intuito de demonstrar a disposição da Serra Geral de Guaratiba que, como um arco, contorna Ilha de Guaratiba ao norte, ao sul e a leste, dezenas de fotografias foram tiradas de vários pontos da planície. Nenhuma delas, no entanto, conseguiu revelar, na íntegra, a forma como a referida cadeia montanhosa estende-se ao redor do lugar, fazendo do mesmo uma espécie de ilha cercada por verdes montanhas. Talvez as fotos que ilustrem melhor esse cercamento natural sejam as que foram tiradas da Serra da Grota Funda (ANEXO 15).

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 17

Quando se fala em área verde, Ilha de Guaratiba pode ser considerada privilegiada. No lugar encontram-se importantes áreas de preservação ambiental e significativos trechos florestados. Nos maciços que contornam o local, a vegetação costuma ser exuberante, contando com espécimes típicas da Mata Atlântica e com um dossel que pode ultrapassar 20 metros de altura nos pontos mais preservados, como o trecho demonstrado na fotografia acima.

- Trecho preservado de Mata Atlântica em um dos pontos mais altos do lugar, próximo da Serra da Gota Funda. Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 18

A banana, que também é citada como um dos símbolos de Ilha de Guaratiba, hoje é comercializada por produtores e ex-feirantes da localidade, nas margens da Avenida das Américas, via que atravessa o lugar. No período pré-1990, o produto era largamente cultivado – principalmente nos morros e encostas do local – sendo vendido em muitos pontos da cidade na época áurea das feiras-livres.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 19

Este é o muro da outrora afamada e hoje decadente quadra de ensaios do grêmio recreativo escola de samba União de Guaratiba, localizada nas proximidades do Largo da Ilha. Até o início da década de 1990, a sede do bloco carnavalesco que se transformou em escola de samba, estava sempre apinhada de entusiasmados foliões que acompanhavam de perto os ensaios da agremiação para o carnaval e também seus animados bailes carnavalescos.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 20

A hoje desgastada sede social do Ilha Futebol Clube foi, durante décadas, uma das principais alternativas de entretenimento do local. O clube do Ilha – como é conhecido esse espaço construído – em seus 63 anos de história, foi palco de inúmeros eventos, tais como as conquistas do time que sedia, as festas comemorativas da localidade, os encontros políticos, as reuniões da associação de moradores, além de animados bailes, uma vez que funcionava também como discoteca nos finais de semana.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 21

O campo do Ilha Futebol Clube foi um dos poucos que não sucumbiu diante da onda loteadora que transformou várias áreas esportivas da localidade em condomínios e outras construções. Muitos populares consideram esse espaço um dos principais patrimônios do local, devido – sobretudo – aos grandes encontros que promoveu e/ou sediou ao longo do tempo.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 22

Ilha de Guaratiba, há duas décadas, deixou de ser um grande produtor agrícola – isso é fato. Essa constatação, no entanto, não impediu que alguns agricultores persistissem em continuar produzindo, nas poucas roças que restaram, algumas de suas tradicionais culturas agrícolas. Hodiernamente, ainda é possível encontrar na localidade alguns remanescentes do seu passado rural, como a plantação de aipim fotografada na Avenida Gaspar de Lemos.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 23

Esta plantação de chuchu, localizada às margens da Estrada da Ilha, pertence ao Sr. Alfredo – um dos maiores produtores agrícolas da localidade no passado – que ainda hoje faz questão de continuar produzindo. As roças atuais, no entanto, não podem ser comparadas com as plantações de chuchu e maracujá do passado, que renderam ao referido agricultor casas, automóveis, caminhões e outros bens. Atualmente, a família do Sr. Alfredo é proprietária de uma rede de mini-mercados, não dependendo mais do comércio dos tradicionais produtos agrícolas. Apesar disso, seu patriarca não conseguiu se desvencilhar do antigo ofício, mantendo-o persistentemente como uma espécie de hobby.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 24

Para o bom andamento das feiras-livres, deve ser dada uma atenção especial à disposição das barracas onde é exposto o produto a ser comercializado. Sendo assim, torna-se indispensável a utilização das versáteis e resistentes estruturas de madeira – conhecidas no universo da feira-livre como tabuleiros – que servem de suporte para tudo que é posto a mostra a fim de atrair os fregueses.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009.

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 25

A decoração, tendo por pano de fundo o paisagismo, representa uma estratégia de valorização imobiliária, sendo utilizada nos lançamentos dos condomínios residenciais como verdadeiros chamarizes. Em Ilha de Guaratiba não é diferente, pois os maiores empreendimentos do lugar não medem esforços para investir cada vez mais na execução de onerosos jardins que tornam suas glebas ainda mais visíveis e valorizadas.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 26

Esta é a fachada do maior empreendimento imobiliário de Ilha de Guaratiba, o condomínio Reserva das Garças. Seu nome faz referência às aves pernaltas que povoam o lugar (as garças) e também aos seus parentes próximos (os guarás), que deram origem ao topônimo Guaratiba (ANEXO 13). O citado condomínio – que foi erguido sobre uma extensa área de manguezal aterrada – impressiona pela infra-estrutura instalada em seu interior e também pelo valor de suas glebas. Pelo alto preço cobrado pelos corretores, conclui-se que seus empreendedores não têm urgência em negociá-los. Nisso consiste a especulação imobiliária que continua atuando no sentido de valorizar cada vez mais o novo espaço residencial da cidade.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 27

Assim que se instalaram sobre a extensa área tomada da planície da maré – por meio do aterramento de mangues, rios e canais – os executores de alguns dos maiores empreendimentos imobiliários da localidade providenciaram rapidamente o asfaltamento da via que permite o acesso aos condomínios residenciais, e também o muramento da maioria das casas que se encontram às margens da Rua Professor Brante Hora. A veloz consecução das referidas empreitadas representa uma estratégia de valorização do entorno das seletivas propriedades, onde o asfalto e a pavimentação da rua facilitam a circulação veicular dos novos moradores e o cercamento por muros das casas, passam para os recém-chegados, a indispensável sensação de privacidade.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 28

O fenômeno desvendado pelo geógrafo Marcelo Lopes de Souza (2005), onde grandes espaços que servem de pastagens para algumas cabeças de gado, nada mais são que uma espécie de maquiagem para glebas mantidas como reserva de valor por empreendedores urbanos, é bastante comum em Ilha de Guaratiba. A imensa fazenda fotografada acima é um bom exemplo disso. A citada propriedade ocupa uma vasta área que engloba parte considerável do sopé da Serra Geral de Guaratiba (fundos) e uma grande extensão plana que percorre quilômetros até uma das margens da Estrada da Ilha. Na localidade, há rumores de que essa grande gleba, disfarçada de propriedade rural, representa uma provável reserva fundiária destinada ao capital imobiliário.

- Foto tirada pelo pesquisador em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.



ANEXO 29

O botequim “Seu Ilha”, situado nas imediações do largo da Ilha de Guaratiba, é um dos muitos estabelecimentos da localidade que fazem alusão à toponímia local. Em Lessa (2001), o topônimo “Ilha” derivou da corruptela do nome do antigo proprietário das terras que hoje compõe o referido lugar. Segundo a história de “Seu Ilha”, os antigos caiçaras, contemporâneos do inglês Willian, não se esmeravam na pronúncia correta do seu nome. Assim sendo, o Sr. Willian de Guaratiba, acabou ficando conhecido entre os antigos guaratibanos como seu Ilha, variante lingüística que teria originado o nome do lugar.

- Foto tirada pelo autor em julho de 2009

Este trabalho resulta de minha pesquisa empírica, desenvolvida durante o processo de elaboração de minha dissertação de mestrado em geografia (2008-2010). As fotos em anexo foram apresentadas na defesa de minha dissertação. No entanto, devido ao tamanho do arquivo, foram excluídas da edição digital final.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Marcio Luis. Ilha de Guaratiba: De Espaço a Lugar. 2003. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos: Rio de Janeiro, 2003.

_____. A Valorização do “Espaço” produzindo a valorização do “Lugar:” O caso de Ilha de Guaratiba – R.J. 56 f. Monografia (Especialização em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

LESSA, Carlos. O Rio de Todos os Brasis: Uma Reflexão em Busca de Auto-Estima. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. 478 p.

MASCARENHAS, Gilmar. O Lugar da Feira-Livre na grande Cidade Capitalista: Conflito, Mudança e Persistência (Rio de Janeiro: 1964-1989). 1991. 220 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1991.

PINTO, Rivadávia. Guaratiba: Um Orgulho de 407 Anos. Razão: o jornal positivo. Rio de Janeiro, não paginado, Novembro. 1986

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do Desenvolvimento Urbano. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 190 p.

<http://www.senadorflexaribeiro.com.br>